

SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA RASTREAMENTO DE PESCADO

Marcelo Gonçalves NARCISO ^{1,2}, Eduardo Xavier da SILVEIRA ^{3,2},

Fernando Attique MÁXIMO ^{4,5}, Cidimar Martins da SILVA ^{6,7}

¹ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão

² Endereço/Address: Rod. GO-462, km 12, Santo Antônio de Goiás, Zona Rural, GO, Brasil, CEP: 75375-000
e-mail: narciso@cnpaf.embrapa.br

³ Bolsista da Embrapa Arroz e Feijão

⁴ Pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária

⁵ Endereço/Address: Av. André Tosello, 209, Barão Geraldo, Campinas, SP, Brasil, CP: 6041, CEP: 13083-886

⁶ Administradora de Empresas e consultora de RH

⁷ Endereço/Address: Av. Oeste, 744, St Aeroporto, Goiânia, GO, Brasil, CEP: 74040-020

Palavras-chave: Sistema de informação; rastreabilidade; relatórios.

INTRODUÇÃO

A rastreabilidade de peixes confere segurança para quem compra ou comercializa o pescado. Para que seja possível esta rastreabilidade ser usada pela sociedade, é necessário que exista algum repositório de dados que contenha, por exemplo, todo o histórico do pescado, tais como espécie, procedência, manejo, análise físico-química, biológica e microbiológica da água, características diversas relacionadas à carne e couro, e vários outros dados. Com isto, podem ser conhecidas várias características, incluindo a rastreabilidade, para se decidir sobre compra e venda de pescados de qualidade.

Para atender a esta demanda, foi desenvolvido um sistema de informações de rastreabilidade relativas a diversos tipos de peixes; desta forma, o objetivo deste trabalho é demonstrar este sistema, que poderá ser usado livremente por qualquer usuário.

MATERIAL E MÉTODOS

Um “sistema de informações de rastreabilidade” foi construído a partir de uma demanda da Embrapa Pantanal e também de várias outras instituições. Com um grupo de usuários do domínio, foram levantados requisitos para a construção do sistema. Com estes requisitos, em conjunto com técnicas da Engenharia de Software (PRESSMAN, 2007), foi construída a primeira versão do sistema, a qual sofrerá melhorias (manutenção) durante todo o ciclo de vida do sistema. A implementação do sistema foi em linguagem PHP (PHP, 2011) e também em linguagem JavaScript (JAVASCRIPT, 2011) e sistema gerenciador de

banco de dados MySQL (MYSQL, 2011). A linguagem PHP é usada para fazer consultas e processamentos diversos no servidor *web* do sistema. A linguagem JavaScript (JAVASCRIPT, 2011) é usada para fazer processamentos diversos na página do sistema, quando esta está carregada no computador do usuário. Assim, com esta linguagem podem ser feitos diversos processamentos no computador do usuário, como recepção e validação dos dados passados pelo usuário para garantir que só dados válidos serão enviados ao servidor. Em suma, uma parte do sistema é executada no servidor (consultas ao banco de dados, envio do resultado etc.) e parte é executada no microcomputador do usuário (validação do formulário, envio de mensagens de erro quando o usuário preencher incorretamente o formulário de dados etc.). As páginas apresentadas ao usuário pelo sistema foram feitas também em HTML (Hyper Text Markup Language).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sistema possui um formulário de entrada de dados e também outros formulários para navegação no sistema. O formulário para entrada de dados é tal como ilustrado na Figura 1.

O Projeto		Navegação		Histórico		FAQ	
Quinta-feira, 09 de Outubro de 2011 Horário - 09:06:17							
Ações		Cultivo		Água		Peixes	
Configuração Conta		Análises Microbiológicas e Biológicas - Para Elo 1: Cultivo->Água					
Inserir Informações		Cianobactérias:		<input type="text"/>			
Produção		Clostrídios Sulfito Redutores:		<input type="text"/>			
Beneficiamento		Coliformes Termotolerantes:		<input type="text"/>			
Comércio		Enterococcus:		<input type="text"/>			
Pesquisar Informações		Mesófilos:		<input type="text"/>			
		Psicrotróficos:		<input type="text"/>			
		Salmonella:		<input type="text"/>			
		S. aureus:		<input type="text"/>			

Figura 1. Exemplo de formulário de entrada de dados do sistema

A Figura 1 ilustra um dos formulários para inserção de dados. Outra possibilidade é a entrada por arquivo, ou seja, mais de um registro poderá ser lido simultaneamente, e o usuário não precisará digitar um por um todos os registros que tiver. Fica a critério do usuário escolher a forma de entrada dos dados (por registro ou por arquivos do tipo csv ou

txt). Uma forma de navegação dos dados existentes no sistema é a árvore hiperbólica (HIPERBOLICA, 2011), conforme ilustrado na Figura 2.

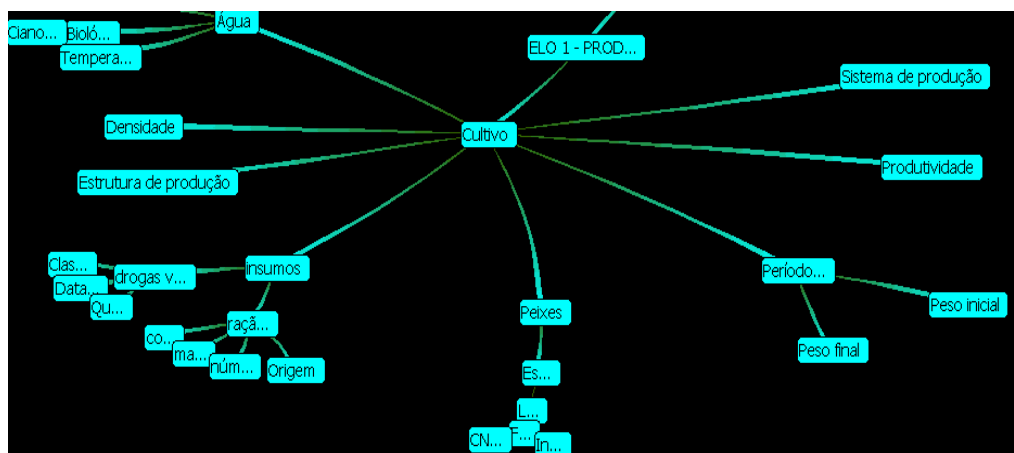


Figura 2. Exemplo de formulário de entrada de dados do sistema

Com a árvore hiperbólica, o usuário facilmente navega nas opções de recuperação de dados e informações que existem no sistema. Existem também outros formulários nos quais o usuário pode fazer consultas e assim ter os dados de interesse. Enfim, existem opções diferentes para inserir, consultar e ter o resultado desta consulta em arquivo ou em formato HTML. Assim, o usuário poderá ter informações diversas para tomada de decisão.

CONCLUSÃO

O sistema permite ao usuário cadastrar dados e recuperar dados diversos sobre pescado, visto que a informação está organizada e disponível a qualquer usuário que tenha acesso ao sistema. Além de dados gerais, dados sobre procedência e histórico do pescado permitem a rastreabilidade, aumentando a confiabilidade do produto no mercado.

REFERÊNCIAS

HIPERBOLICA. 2011 Disponível em: www.cnptia.embrapa.br/content/arvore-hiperbolica.html.

Acesso em: 17/10/2011.

JAVASCRIPT. 2011 Disponível em: www.mysql.org. Acesso em: 17/10/2011.

MYSQL. 2011 Disponível em: www.mysql.org. Acesso em: 17/10/2011.

PHP. 2011 Disponível em: www.php.net. Acesso em 17/10/2011.

PRESSMAN, R.S. 2007 *Engenharia de Software*. Ed McGraw-Hill, São Paulo.